

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã

Trabalho 197 - 1/4

O USO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES NO PORTADOR DE DIABETES MELLITUS.

OLIVEIRA, Iris Cristina M.¹

MOREIRA, Luana Paula M.²

MELO, Renata Pereira de³

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus (DM) tornou-se um problema mundial de saúde devido à elevada morbimortalidade decorrente de suas complicações, das quais a mais freqüente é o pé diabético (Milman, Leme, Kater, Baccilli, Rocha, Senge, 2001). Esta complicação caracteriza-se por lesões nos pés oriundas de alterações vasculares e/ou neurológicas próprias do DM. Apesar da complexidade dos agravos determinados pelo DM, medidas importantes como a manutenção de um regime terapêutico adequado podem atenuar a evolução da doença. Em função disso, observa-se a relevância do desenvolvimento de atividades de educação em saúde e da aplicação de tecnologias educativas que viabilizem a comunicação e a apreensão do conhecimento por parte dos pacientes portadores de DM. **OBJETIVO:** Descrever o uso de tecnologia educativa junto à paciente portador de DM com base no processo de enfermagem. **METODOLOGIA:** Este estudo de caso foi desenvolvido junto à paciente cadastrado numa UBASF de Fortaleza, nos meses de maio e junho de 2009. Para tanto, foi fornecido ao cliente um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, cuja elaboração considerou os termos definidos na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 1996). A coleta dos dados foi realizada por meio de seis visitas domiciliares. Na avaliação inicial utilizou-se o Formulário para Consulta de Enfermagem em Hipertensão e Diabetes, estetoscópio e esfigmomanômetro. A partir deste instrumento obtiveram-se informações sobre o histórico do cliente (dados sociodemográficos, condição de saúde e hábitos de vida), orientou-se o exame físico e identificaram-se os aspectos que poderiam ser melhorados com a aplicação de intervenções de enfermagem e a avaliação baseada em resultados

¹ Acadêmica de Enfermagem do 5º semestre do curso de enfermagem da Universidade Federal do Ceará. irisbusy@yahoo.com.br

² Acadêmica de Enfermagem do 5º semestre do curso de enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

³ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Pós-graduanda do curso de Doutorado em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. profª substituta do depto de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 197 - 2/4**

esperados. RESULTADO: J.V.A., 65 anos, sexo masculino, casado, semi-analfabeto e aposentado. Reside com cônjuge em moradia própria, em pavimento térreo, com água encanada, luz elétrica e sem rede de esgoto. Possui renda mensal de dois salários mínimos. Diagnosticado como portador DM e hipertensão arterial sistêmica (HAS). Apresenta pé diabético com sensibilidade reduzida em ambos os pés, quarto e quinto artelhos do pé esquerdo amputados, além de ferida única (11,5 cm x 10 cm), profunda superficial no dorso do pé esquerdo, com tecido de granulação, presença de fibrina nas bordas, sem exsudato e pele descamativa peri-lesão. P.A: 160 x 80 mmHg. Peso: 70 kg; Altura: 1,70m; IMC: 24,22; Cintura Abdominal: 96 cm. Fez uso de vacina antitetânica há dois anos. Sente-se preocupado e ansioso e teme amputar todo o membro inferior esquerdo. Reconhece os fatores responsáveis por sua atual situação. Mostrou-se bastante interessado e disposto a contribuir para sua melhora. Nega tabagismo e etilismo. Relata vida sedentária. Nega insônia. Nega história familiar de DM, mas relata possuir irmão com HAS. Faz uso diário de glibenclamida, metformina, furosemida, captopril, digoxina, succinato de metopidol e citostazol, conforme a prescrição médica. Faz cinco refeições diárias, com dieta equilibrada, segundo descrição da alimentação. Evacua duas vezes por dia, sem dor. Diurese profusa. Nega alergias. Durante a entrevista, manteve-se sentado, com movimentos corporais amplos, bastante gesticulação. Vestuário limpo. Cabelos penteados. Boa higiene geral. Fala de forma compreensível, lógica e coerente. Orientado em relação à pessoa, tempo e espaço. Atendeu de forma cooperativa às solicitações das examinadoras. Após entrevista e exame físico, identificamos, entre outros, o diagnóstico de enfermagem: Controle eficaz do regime terapêutico relacionado a interesse por melhoria do seu estado de saúde, caracterizado por verbalização de desejo de controlar o tratamento da doença e a prevenção de seqüelas e por fazer uso dos medicamentos da forma correta (NANDA, 2008). A partir desse diagnóstico selecionamos as intervenções de enfermagem: Educação para a saúde e Facilitação da aprendizagem (NIC, 2004). Com base na intervenção Educação para a saúde, implementaram-se as seguintes atividades propostas pela NIC: Desenvolver materiais educativos escritos em um nível de leitura adequado ao público-alvo e Envolver indivíduos, familiares e grupos no planejamento e na implementação dos planos para modificações no estilo de vida

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 197 - 3/4

e no comportamento. Para aplicação da intervenção Facilitação da aprendizagem, utilizaram-se as seguintes atividades: Adaptar a instrução ao nível de conhecimento e compreensão do paciente, Encorajar a participação do paciente e Repetir as informações importantes. A implementação das intervenções selecionadas visou alcançar os seguintes resultados: Controle de riscos e Controle de sintomas (NOC, 2004). A avaliação da eficácia das intervenções de enfermagem ocorreu através da aplicação de duas tecnologias leves: semáforo alimentar e cartazes de cuidado com os pés e dos sintomas de hipoglicemia e hiperglicemia. A partir das respostas obtidas com a aplicação desses recursos, atribuímos valores aos indicadores selecionados da NOC, sendo estes os seguintes: Reconhece o começo dos sintomas, Utiliza medidas preventivas e Reconhece fatores de riscos. Após avaliação, observou-se compreensão e assimilação satisfatória das orientações apresentadas. CONCLUSÃO: O presente estudo reforça a visão de que a aplicação do processo de enfermagem colabora para o desenvolvimento do pensamento crítico do enfermeiro, essencial ao exercício de intervenções seguras e eficientes, que irão garantir melhora da qualidade de vida dos clientes.

Descritores: Tecnologia Educacional, Processos de Enfermagem, Diabetes Mellitus.

REFERÊNCIA

- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 196/96. Decreto nº 93.333 de janeiro de 1987. Estabelece critérios sobre pesquisas envolvendo seres humanos. **Bioética**, v. 4, supl. 2, p. 15-25, 1996.
- JOHNSON, M.; MAAS, M.; MOORHEAD, S. **Classificação dos resultados de enfermagem (NOC)**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- MCCLOSKEY, J.; BULECHEK, G. M. **Classificação das intervenções de enfermagem (NIC)**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION (NANDA). **Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação – 2007-2008**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 197 - 4/4

MILMAN, M. H.S.A.; LEME, C. B.M.; BORELLI,D.T.; KATER, F.R.;
BACCILI, E.C.D.C.; Rocha,R.C.M.; SENGHER, M.H. **Pé Diabético: Avaliação da
Evolução e Custo Hospitalar de Pacientes Internados no Conjunto
Hospitalar de Sorocaba.** Arq Bras Endocrinol Metab vol.45 no.5 São
Paulo Oct. 2001.